



DOR MUSCULOESQUELÉTICA E FATORES DE RISCO ERGONÔMICOS EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR: EVIDÊNCIAS ATUAIS

¹Hemilly Barbosa Torres

¹Kelly Machado Bento

¹Kaemili Ferreira da Silva

¹Ueslei Lima Moraes de Souza

¹Silvania Moraes Costa

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNEX. Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo Temático: C07- Especialidades Fisioterapêutica

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0005-7832-6646>

INTRODUÇÃO: A atividade docente no ensino superior envolve longos períodos em postura estática, uso contínuo de recursos tecnológicos e alta demanda cognitiva. Esses fatores, somados a ambientes de trabalho frequentemente pouco adaptados ergonomicamente, contribuem para o desenvolvimento de dor musculoesquelética em diferentes segmentos corporais. Estudos recentes apontam alta prevalência desses sintomas entre docentes, que impactam negativamente a qualidade de vida, a produtividade e até mesmo a permanência na carreira acadêmica. Desse modo o presente estudo visa descrever as principais queixas de dor musculoesquelética e identificar os principais fatores de risco ergonômicos em docentes do ensino superior. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed com os descritores: “Ergonomia”, “Dor musculoesquelética”, “Docentes do Ensino Superior” e “Qualidade de Vida”. Foi utilizado como critérios de inclusão os artigos em português publicados entre os anos de 2023 e 2025, que estivessem completos e que abordassem a temática da dor musculoesquelética e fatores de risco ergonômicos em docentes do ensino superior. Foram encontrados 203 artigos, após leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de exclusão, 7 artigos foram incluídos por responderem à questão da pesquisa, servindo de embasamento teórico para o presente estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados evidenciaram elevada prevalência de dor musculoesquelética entre docentes universitários, com maior frequência em coluna lombar, cervical e membros superiores, enfatizam assim a necessidade de intervenções ergonômicas e de promoção do autocuidado. Os principais fatores de risco ergonômicos identificados foram a manutenção de posturas inadequadas, carga horária extensa, ausência de pausas durante as atividades, mobiliário pouco adaptado e excesso de demandas laborais. Essas condições favorecem o surgimento de dor crônica, afastamentos do trabalho e prejuízos no desempenho acadêmico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a dor musculoesquelética em docentes do ensino superior representa um problema relevante de saúde ocupacional, diretamente associado a fatores ergonômicos do ambiente de trabalho, cognitivo e emocional exigido pela função docente e aos conflitos decorrentes das exigências sociais e institucionais da profissão. A implementação de estratégias preventivas, como ajustes posturais, pausas regulares, adaptação do mobiliário, acompanhamento fisioterapêutico e a promoção de

políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador, é essencial para reduzir a ocorrência de sintomas. Uma melhor funcionalidade e qualidade de vida desses profissionais contribuem para a manutenção do desempenho acadêmico e a prevenção de afastamentos laborais, promovendo valorização e suporte adequados aos docentes.

Palavras-Chave: Ergonomia; Dor musculoesquelética; Docentes do Ensino Superior; Qualidade de Vida.

Referências:

AMELO, FILHO, A, et al. Prevalência e intensidade da dor musculoesquelética em professores de um centro universitário de Fortaleza. Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 22, n. 7, p. e16608, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n7-282. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/16608>. Acesso em: 10 set. 2025

BARBOSA, Rose Elizabeth Cabral et al. Afastamento do trabalho por distúrbios musculoesqueléticos entre os professores da educação básica no Brasil. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 48, p. eepi5, 2023.

MOREIRA, R. C., de Souza Pereira, A. C. V., Lopes, E., Marialva, T., Mendes, I. T. T., & Mendes, I. T. T. Revisão de fatores de risco ergonômico no trabalho em educação e métodos de prevenção em saúde.2024

OLIVEIRA, Polyana Dias Sintra de. Prevalência de sintomas osteomusculares em professores e futuros professores de uma instituição de ensino superior privada de Goiânia. 2024.

